

REQUERIMENTO Nº , DE 2007.
(Do Srs. Solange Amaral, Vic Pires Franco e Efraim Moraes)

Requer a realização de diligência no Terminal 1 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - Antonio Carlos Jobim, afim de que os membros desta CPI possam verificar, *in loco*, as condições de operação daquele aeroporto.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos arts. 58, § 3º, da Constituição Federal, e 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), **diligência no Terminal 1 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - Antonio Carlos Jobim, afim de que os membros desta CPI possam verificar, *in loco*, as condições de operação daquele aeroporto**, a fim de subsidiar esta CPI criada “para investigar as causas, consequências e responsáveis pela crise do sistema de tráfego aéreo brasileiro, desencadeada após o acidente aéreo ocorrido no dia 29 de

setembro de 2006, envolvendo um Boeing 737-800, da Gol (vôo 1907) e um jato Legacy, da América ExcelAire, com mais de uma centena de vítimas.”

Caso o(s) documento(s) seja(m) fornecido(s) a esta CPI com a chancela de “sigiloso(s)”, requeremos a exibição apenas a estes requerentes, aplicando-se o disposto no art. 98, § 5º, do RICD.

JUSTIFICAÇÃO

Desde setembro de 2006, data do pior acidente da história da aviação brasileira, envolvendo um Boeing da Gol e um jato Legacy, da empresa ExcelAire, o País assiste a um caos no sistema aéreo brasileiro, que tem levado ao desrespeito de inúmeros direitos e garantias constitucionais dos cidadãos, por parte das autoridades públicas.

Com esse acidente, aflorou-se uma série de problemas no setor da aviação: controladores de vôo que dizem serem obrigados a operar um número de aeronaves superior ao recomendado; colapso no sistema de monitoramento do espaço aéreo, implicando uma série de atrasos e cancelamentos de vôos nunca antes registrada nos aeroportos do país e em total desrespeito aos direitos dos passageiros; pane nos equipamentos que fazem a comunicação entre as torres de controle e os aviões, o que tem trazido a tona relatórios confidenciais da Aeronáutica que comprovaram que, pelo menos, três acidentes, como o da Gol, já estiveram muito próximos de acontecer, só no ano passado, no Brasil; “buracos negros” no espaço aéreo brasileiro; denúncias de malversação de recursos públicos na modernização dos aeroportos; entre outros.

Um acidente com um Airbus da TAM que se chocou com dois prédios e um posto de gasolina, na terça-feira, após não conseguir frear quando pousava no Aeroporto de Congonhas foi o maior desastre aéreo da história do país com a morte de

cerca de 200 pessoas entre passageiros e pessoas que se encontravam nas proximidades do local do acidente.

Diante de tais fatos, a diligência ora requerida é essencial para verificar as condições dos aeroportos no Brasil. Por essa razão, a presença dos Senhores Deputados, membros desta Comissão, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão, faz-se necessária de forma a contribuir com as investigações parlamentares, e conhecer a real situação dos aeroportos do País e da prestação de serviço de aéreo.

Sala da Comissão, em 10 de outubro de 2007.

**DEPUTADA SOLANGE AMARAL
DEM/RJ**

DEPUTADO VIC PIRES FRANCO DEM/PA

DEPUTADO EFRAIM FILHO

DEM/PB